

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Yaiddy Paola Martinez

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0160-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.605222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

PRÁTICA DOCENTE: OS DESAFIOS PARA A GARANTIA DA OFERTA DO ENSINO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVI-19

Raimundo Coelho Vasques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226041>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

O CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E A CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

Geise Loreto Laus Viega

Joélio Farias Maia

Ricardo Elias dos Santos Scholz

Thiago Antônio Beuron

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226042>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA, AFETIVIDADE E OS EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19

Esther Cecília Fernandes Sena

Karla da Costa Seabra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226043>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

ENSINO INCLUSIVO PARA ALUNOS COM TEA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BASE NACIONAL

Kauê H. Tamarozzi

Altemir A. Pereira Junior

Gabriely C. Amorim

Luiz F. C. Zonetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226044>

### **CAPÍTULO 5..... 37**

EDUCAÇÃO E POBREZA NO CONTEXTO SOCIAL

Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Eunice Aparecida Marques Lisboa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226045>

### **CAPÍTULO 6..... 45**

EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE –CEARA

Maria da Conceição Vieira Damasceno Bitu

Orlando Felipe da Silva

Christie Samilly Vieira Bitu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226046>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>52</b>
PRESENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA MOTIVACIONAL Y DIDÁCTICA PARA QUE ALUMNOS DE BACHILLERATO REALICEN INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA	
Dulce María Ojeda Vivas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226047</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>62</b>
A MULTIMODALIDADE, OS MULTILETRAMENTOS E A BNCC: HÁ CAMINHOS POSSÍVEIS NO ENSINO DE INGLÊS?	
Vanessa Tiburtino	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226048</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>78</b>
MEDICIÓN DEL ESTRÉS. PROPUESTA PARA UNA EDUCACIÓN LIBRE DE ESTRÉS EN JÓVENES UNIVERSITARIOS	
Sosa Zumárraga Martín Alberto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226049</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
O PRONERA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Sonia da Silva Rodrigues	
Viviane Aparecida Ribeiro de Almeida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260410</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
A INCLUSÃO DO ESTUDANTE SURDO NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA CAMPUS SALVADOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM	
Verônica Almeida Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260411</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>114</b>
O ELEMENTO DO LÚDICO E DO JOGO NO AMBIENTE ESCOLAR	
André Whitaker Horschutz	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260412</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>125</b>
LOS CONOCIMIENTOS SE TEJEN EN LA RED. EPISTEMOLOGÍA, GÉNERO Y TIC	
Inmaculada Perdomo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260413">https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260413</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>139</b>
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR PARA A INTRODUÇÃO TECNOLÓGICA NO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS	
Eduardo Menegais Maciel	
Gilian Evaristo França Silva	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260414>

**CAPÍTULO 15..... 155**

JOGOS SÉRIOS PARA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Paula Escudeiro

Nuno Escudeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260415>

**CAPÍTULO 16..... 164**

UMA FLOR AZUL NO CAMPO AMPLIADO *STEAM*

Italo Bruno Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260416>

**CAPÍTULO 17..... 173**

EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE MONITORAMENTO DA RNP

Emmanuel Gomes Sanches

Paulo Maurício da Conceição Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260417>

**CAPÍTULO 18..... 187**

ALFABETIZAR NA REDE PÚBLICA: O QUE NOS DIZEM ALFABETIZADORA E GESTORA DE UMA ESCOLA

Rosemary Damasceno Barreto

Sahmaroni Rodrigues de Olinda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260418>

**CAPÍTULO 19..... 197**

LEITURAS COMPLEMENTARES SOBRE O FILO MOLLUSCA NOS LIVROS DIDÁTICOS: ANÁLISE E NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM NOS ESPAÇOS FORMAL E NÃO FORMAL DE ENSINO

Claudia Scareli-Santos

Adriana Pereira da Cruz

Geneildes Cristina de Jesus Santos

Lúcia Silva Correia

Patrícia Carneiro da Silva

Luciara da Silva Aguiar

Silvana Rodrigues Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260419>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 210**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 211**

# CAPÍTULO 2

## O CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E A CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

Data de aceite: 01/04/2022

### Geise Loreto Laus Viega

Universidade Federal do Pampa  
Santana do Livramento/RS  
<http://lattes.cnpq.br/4718695233598266>

### Joélio Farias Maia

Universidade Federal do Pampa  
Santana do Livramento/RS  
<http://lattes.cnpq.br/2949874477364002>

### Ricardo Elias dos Santos Scholz

Universidade Federal do Pampa  
Santana do Livramento/RS  
<http://lattes.cnpq.br/6641129060098123>

### Thiago Antônio Beuron

Universidade Federal do Pampa  
Santana do Livramento/RS  
<http://lattes.cnpq.br/3128023764035312>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA no que tange o contexto da pandemia do COVID-19. A pesquisa se caracteriza em abordagem qualitativa e de caráter descritivo, fazendo uso da pesquisa documental para coleta de dados via site do Comitê de Monitoramento do Coronavírus da Universidade Federal do Pampa. Como resultados, é possível destacar diversas atividades desenvolvidas como: Auxílio e assessoramento à órgãos municipais e estaduais, manutenção em equipamentos hospitalares, capacitação e cedência de profissionais em diversas áreas

de atuação, desenvolvimento de tecnologias, doação de álcool (diversas formas), doação de máscaras, aventais e outros, doação de roupas, agasalhos e outros itens de uso pessoal, produção de materiais educativos; realização de exames para diagnosticar o coronavírus, entre outras importantes ações. Considerando o papel que a universidade desempenha como agente transformador, os resultados obtidos com as ações executadas pela universidade em prol da conscientização e prevenção ao contágio do vírus e todo o contexto que a pandemia abrange, pode-se dizer que, correspondem às expectativas da sua comunidade acadêmica, bem como, da comunidade onde está inserida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia, Universidade, UNIPAMPA.

### THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC AND A FEDERAL UNIVERSITY'S CONTRIBUTION TO REGIONAL DEVELOPMENT AND SUSTAINABILITY

**ABSTRACT:** The present study aimed to analyze the actions developed by the Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA regarding the context of the COVID-19 pandemic. The research is characterized in a qualitative and descriptive approach, making use of documentary research for data collection via the website of the Coronavirus Monitoring Committee of the Federal University of the Pampa. As results, it is possible to highlight several developed activities, such as: help and advice to municipal and state agencies, maintenance of hospital equipment, training and

cession of professionals in several areas, development of technologies, donation of alcohol (several forms), donation of masks, aprons, and others, donation of clothes, warm clothes, and other items for personal use, production of educational materials; performance of tests to diagnose the coronavirus, among other important actions. Considering the role that the university plays as a transforming agent, the results obtained with the actions performed by the university in favor of awareness and prevention of the virus contagion and the whole context that the pandemic covers, it can be said that they meet the expectations of its academic community, as well as the community where it is located.

**KEYWORDS:** Pandemic, University, UNIPAMPA.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19 alterou o cenário mundial. Desde março de 2020, com o anúncio dos primeiros casos, medidas de prevenção começaram a ser tomadas no mundo e no Brasil não foi diferente. Conforme recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS, o distanciamento social é uma das formas de prevenção com maior eficácia, com base nisso, organizações e instituições adotaram medidas determinadas por decretos de estados e municípios com intuito de minimizar a disseminação do vírus.

Impactos são visíveis devido a pandemia, novas rotinas foram adotadas e os hábitos tiveram que ser alterados para a prevenção da doença. Nesse sentido, grande parte do serviço público adotou o trabalho remoto como forma de minimizar a contaminação e não ter prejuízos nas atividades. Foi o caso da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, que adotou o trabalho remoto para as atividades administrativas, permanecendo de forma presencial apenas as atividades consideradas essenciais, sendo que as atividades de ensino tiveram o calendário acadêmico aprovado com aulas não presenciais por meio de Ensino Remoto Emergencial a partir de 08 de setembro de 2020.

A UNIPAMPA é uma universidade multicampi localizada em dez cidades da metade sul do estado do Rio Grande do Sul: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana e foi criada pelo governo federal por meio da lei nº 11.640, de 11/01/2008, para minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida.

Considerando que a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA foi implantada na metade sul do Rio Grande do Sul com objetivo de desenvolver a região é preciso considerar o conceito de desenvolvimento de forma ampla, abrangendo os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Nesse sentido, além de considerar estes aspectos que remetem ao conceito de sustentabilidade, considera-se o conceito de desenvolvimento sustentável apresentado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento como “o desenvolvimento no qual se atendem às necessidades do presente sem comprometer a habilidade das gerações futuras em atender às suas próprias necessidades” (WCED, 1987, p. 43).

Entendendo que a relação entre sustentabilidade em universidades é um grande desafio, Garay e Poppe (2021) apontam a necessidade de sensibilizar a sociedade sobre a importância do desenvolvimento sustentável, assim como, faz-se necessário conscientizar que quando tratamos sobre o tema sustentabilidade não apenas estamos tratando de preservação ambiental, mas também de indicadores como saúde, educação e tecnologia. Nesse sentido, é importante destacar que a relação entre universidade e desenvolvimento mostram resultados que impactam as regiões onde as universidades estão inseridas de forma direta e indireta, conforme aponta Nunes (2019).

Diante do cenário da pandemia, mesmo com suspensão de atividades administrativas e aulas presenciais algumas atividades de caráter prioritário continuaram sendo realizadas obedecendo aos protocolos sanitários estabelecidos e nesse contexto ações para com a comunidade acadêmica e com a comunidade na qual a UNIPAMPA está inserida foram desenvolvidas. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA no que tange o contexto da pandemia do COVID-19. Para atingir o objetivo proposto, o estudo caracteriza-se por ser de abordagem qualitativa, com caráter descritivo sendo utilizada a pesquisa documental para coleta de dados.

## **2 | O PAPEL DAS UNIVERSIDADES COMO PROMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19**

A preocupação com a degradação ambiental fez surgir o conceito de sustentabilidade. Assim, a sustentabilidade é um termo que expressa a preocupação com a qualidade de um sistema que diz respeito à integração indissociável (ambiental e humano), e avalia suas propriedades e características, abrangendo os aspectos ambientais, sociais e econômicos (FEIL; SCHREIBER, 2017).

Considerando os três aspectos, De Araujo Góes (2015), diz que: a) a sustentabilidade ambiental exige que o capital natural permaneça intacto, sendo preservadas as funções do meio ambiente; b) a sustentabilidade social exige que as necessidades básicas dos indivíduos, tais como saúde e bem-estar, nutrição, abrigo, educação e expressão cultural, devem ser alcançadas; e c) a sustentabilidade econômica ocorre quando o desenvolvimento, que se dá na direção da sustentabilidade social e ambiental, é financeiramente viável. A figura 1 demonstra os três aspectos da sustentabilidade.



Figura 1 - Tripé da Sustentabilidade

Fonte: Adaptação dos três pilares de Elkington (1997).

Cabe destacar que a partir da sustentabilidade, o termo desenvolvimento sustentável é bastante discutido nos dias atuais. No entanto, no cenário atual e globalizado é preciso compreender que desenvolvimento não se trata apenas de crescimento econômico e inovação tecnológica e na busca de minimizar os anseios sobre o tema, várias reuniões mundiais aconteceram ao longo dos anos. Em 1987 foi apresentado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento o conceito de desenvolvimento sustentável como “o desenvolvimento no qual se atendem às necessidades do presente sem comprometer a habilidade das gerações futuras em atender às suas próprias necessidades” (WCED, 1987, p. 43).

Considerando que o conceito de desenvolvimento sustentável tem uma conotação extremamente positiva, pois várias entidades, organizações e instituições o adotaram, Bruseke (1995) afirma que o conceito serviu para marcar uma nova filosofia do desenvolvimento que combina eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica, assim como sinaliza uma alternativa às teorias e aos modelos tradicionais do desenvolvimento, desgastadas numa série infinita de frustrações. Desta forma, com o intuito de que o desenvolvimento sustentável esteja ligado a sustentabilidade ambiental, econômica e social, a figura 2 demonstra que as organizações devem ao mesmo tempo sustentar seus recursos, mas também adotar estratégias necessárias.

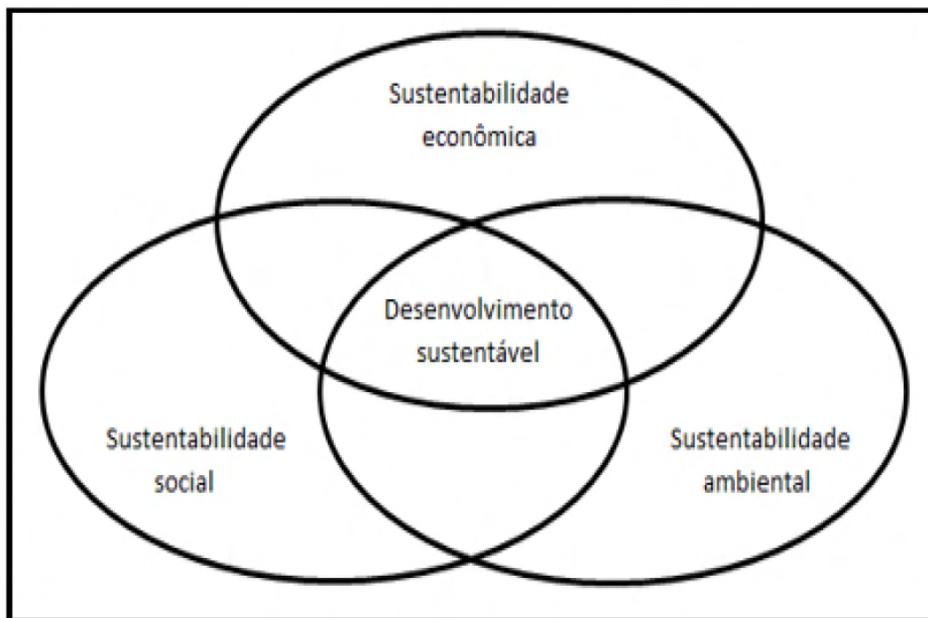


Figura 2 - Dimensões da sustentabilidade organizacional

Fonte: LIZOTE (2018, p.75).

Nesse sentido, aborda-se que o papel das universidades nas discussões sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável deve ir além da relação ensino-aprendizagem, pois conforme afirmam Silveira, Santos e Montoro (2019), a instituição deve avançar para o envolvimento em projetos com a comunidade acadêmica e comunidade externa, assim como, fazer parte da gestão estratégica da instituição. E nesse contexto, no que se refere à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável, cabe salientar que a mudança de postura ocorre no momento em que as instituições de ensino (básico e superior) apresentam preocupação, principalmente no contexto da pandemia do COVID-19.

Considerando as universidades como instituições com um poder transformador na vida de seus acadêmicos e da comunidade onde está inserida, Veblen (1898) traz nas instituições, as mudanças de hábitos e o indivíduo como fatores preponderantes para o desenvolvimento das economias e sociedades. Assim, ao adotar uma política de desenvolvimento sustentável e executá-la, as universidades são capazes de gerar mudanças diretamente relacionadas a questões de interesse comum de toda a humanidade.

A proposta de desenvolvimento sustentável não implica um modelo efetivo de desenvolvimento. Assim, Sant'anna, Silva e Leonel (2019) apontam que as universidades devem adotar institucionalmente uma política de desenvolvimento e devem desenvolvê-la dentro de sua comunidade de forma operacional em todas as suas ações, sejam elas acadêmicas ou administrativas.

No que tange ao desenvolvimento regional, Nunes (2019) aponta que a noção de universidade e desenvolvimento da região a qual está inserida regional pode ser tratada como uma preocupação do governo e da região em busca do melhoramento das condições do desenvolvimento através do conhecimento. Assim, a universidade age como um motor gerador e difusor de conhecimento e mostra-se como um ator que proporciona desenvolvimento regional estabelecendo uma conexão entre a sociedade civil, empresas e governo.

Cabe salientar que desde as décadas de 1980 e 1990, o conhecimento passou a ser visto como um fator primordial à competitividade das localidades, regiões e países. Nesse sentido Nunes (2019) aponta que a universidade tem papel importante como promotora de mudanças socioeconômicas, pois gera conhecimento qualificado, desencadeando novas formas de agir e pensar entre os agentes econômicos. Assim, países como França, Inglaterra e Portugal, lançaram políticas públicas dando base para que as universidades fossem como motores do desenvolvimento socioeconômico de regiões deprimidas. Já no Brasil o movimento foi intensificado no início do século XXI, onde as universidades passam igualmente por uma redistribuição geográfica com vistas ao desenvolvimento mais igualitário das regiões do país. Nesse sentido, a relação entre universidade e desenvolvimento regional tem demonstrado resultados que impactam nos locais onde estão inseridas de forma direta e indireta, vistas através dos níveis de emprego e renda, assim como, através das distintas esferas do conhecimento.

Considerando que o mundo mudou drasticamente com chegada da pandemia do COVID-19 em 2020 e considerando também os aspectos sociais e econômicos que afetaram significativamente os indivíduos, principalmente àqueles mais vulneráveis, é importante destacar, conforme Tauchen e Brandli (2006) que as universidades não devem se esquivar ao desafio, pois se não se envolverem, se não usarem as suas forças combinadas para ajudar a resolver os problemas emergentes da sociedade global, então serão ignoradas no despertar de um outro motor de mudança.

Em 17 de março, por meio da Portaria nº 343, o MEC autorizou por 30 dias a substituição das aulas presenciais por aulas que utilizassem meios e tecnologias de informação e de comunicação. A essa Portaria, sucederam-se outras duas: a de nº 345, de 19 de março de 2020, e a de nº 473, de 12 de maio de 2020, sempre prorrogando por mais 30 dias. Por meio da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, o MEC autorizou o uso das plataformas de aprendizagem até o final de 2020, excetuando-se os cursos que necessariamente demandassem atividades presenciais. O Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio do Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020 e homologado pelo MEC em 1º de junho, já havia flexibilizado o calendário acadêmico, desobrigando o cumprimento dos 200 dias letivos, o que também ficou assegurado na Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, aprovada pelo Congresso Nacional e convertida na Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020 (CASTIONI et al., 2021).

Com o novo cenário imposto pelo COVID-19, as instituições de ensino obrigaram-se a repensar suas atividades com relação às diversas possibilidades de uso das tecnologias de informação e de comunicação, bem como para as estratégias de governança e para formação de uma nova cidadania, fazendo-se necessário realizar uma revisão das atividades, assim como, do ensino presencial. Segundo Castioni et al. (2021, p.10) uma das questões presentes nos debates dos Conselhos Superiores das universidades foi o lema: “não deixar ninguém para trás”, invocado pelos estudantes e incorporado no discurso dos dirigentes das universidades. Nesse sentido a necessidade de suporte aos acadêmicos para acompanhamento das aulas que foram instituídas de forma remota, assim como, suporte às mais diversas necessidades destes estudantes e também da comunidade onde as universidades estão inseridas se fazem necessárias. A figura 3 ilustra o papel das Instituições de Ensino Superior junto à sociedade.



Figura 3 - Papel das IES na Sociedade

Fonte: Santos (2009, p.10)

Diante deste contexto e considerando os protocolos adotados pelas instituições de ensino superior na prevenção ao COVID-19, através do ensino, pesquisa e extensão as universidades têm papel importante perante a sociedade, conforme demonstrado na figura 3 e podem desenvolver diversas ações que contribuam para minimizar a estagnação social

e econômica intensificada pela pandemia. Assim, Gazzoni, (2018) diz que as instituições de ensino superior apresentam quatro níveis de intervenção com a sociedade, sendo:

1. Educação dos tomadores de decisão para um futuro sustentável;
2. Investigação de soluções, paradigmas e valores que sirvam uma sociedade sustentável;
3. Operação dos campi universitários como modelos e exemplos práticos de sustentabilidade à escala local;
4. Coordenação e comunicação entre os níveis anteriores e entre estes e a sociedade.

### **3 | METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2010) percorre o caminho entre o pensamento teórico a situação prática, de forma a abordar situações e contextos reais para efetuar determinada investigação, indo ao encontro do exposto por Roesch (2013), que afirma que o processo de pesquisa é a combinação da teoria com a prática, ou seja, de tornar a teoria em realidade. Este estudo apresenta caráter descritivo, que conforme Gil (2008) tem por finalidade primordial descrever características de uma determinada população ou grupo, de um determinado fenômeno, ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis.

Para atingir os objetivos pressupostos neste estudo, como técnica de coleta de dados foi utilizada a pesquisa de documentos. Segundo Gil (2008) a pesquisa documental utiliza materiais que ainda não receberam devido tratamento analítico, ou que podem passar por uma espécie de reelaboração, de acordo com os objetivos da pesquisa, porém são fundamentais para atingir os objetivos pressupostos em um determinado estudo. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada em documentos disponíveis no site do Comitê de Monitoramento do Coronavírus da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

### **4 | RESULTADOS**

Neste capítulo, são apresentados os resultados do estudo. Foi realizada a pesquisa documental no site do Comitê de Monitoramento do Coronavírus onde verificou-se algumas ações realizadas nos dez campi da Universidade Federal do Pampa, conforme demonstra o quadro 1.

	<b>Ações Desenvolvidas</b>	<b>Pilares da Sustentabilidade</b>
1.	Assessoramento às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde	Econômico
2.	Auxílio na manutenção de equipamentos hospitalares	Econômico
3.	Capacitação de profissionais	Econômico e social
4.	Capacitação para Professores da Rede Básica de ensino	Econômico e social
5.	Cedência de profissionais da área da Saúde	Econômico e social
6.	Desenvolvimento de tecnologia para auxílio da comunidade	Econômico
7.	Distribuição de alimentos à comunidade, estudantes ou funcionários Terceirizados	Econômico e social
8.	Doação de álcool em gel, glicerinado e/ou álcool a 70%	Econômico e social
9.	Doação de máscaras, aventais entre outros produtos para proteção individual	Econômico e social
10.	Doação de materiais de limpeza, higiene, soluções sanitizantes, entre outros	Econômico e social
11.	Doação de roupas de cama	Econômico e social
12.	Doação de roupas, agasalhos e itens de utilidade pessoal	Econômico e social
13.	Empréstimo de equipamentos	Econômico
14.	Estudos e projetos para auxílio e acompanhamento da comunidade interna e externa	Econômico e social
15.	Fabricação e doação de equipamentos hospitalares	Econômico e social
16.	Produção de materiais educativos	Ambiental e Social
17.	Realização de exames para diagnosticar o coronavírus	Econômico e social
18.	Serviço de aconselhamento e/ou apoio psicológico	Social
19.	Teleatendimento ou espaço para orientação e esclarecimento à população (Alô Corona)	Ambiental e Social
20.	Transporte de alunos como auxílio para voltarem às suas cidades	Econômico e social

Quadro 1 – Ações Desenvolvidas na Unipampa no período de pandemia do COVID-19 e uma possível relação com os Pilares da Sustentabilidade

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desde de março de 2020 a universidade adotou o trabalho remoto e suspendeu todas as atividades acadêmicas. Após algumas semanas, as atividades foram ajustadas para manter o trabalho remoto e apenas permitir o presencial para o que fosse considerado essencial. O calendário acadêmico foi retomado com aulas remotas a partir de 08 de setembro de 2020. Uma das medidas adotadas pela universidade foi a formação do Comitê de Monitoramento do Coronavírus, composto pelo Reitor, servidores das Pró-reitorias, servidores da área da Saúde, diretores de campus e servidores dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NUDEs) que atuam no acompanhamento e na proposição de ações que contribuam para preservar a comunidade acadêmica. O Comitê conta

com um site para divulgação de informações, orientações e notícias nas cidades onde a UNIPAMPA atua. Além do comitê o Grupo de Trabalho Protocolos de Retorno foi instaurado. O grupo realiza estudos e trabalha na elaboração de protocolos para quando houver a volta presencial ou híbrida das atividades acadêmicas e administrativas na universidade. Assim, o papel do comitê e de grupos de trabalho é de buscar informações sobre a situação da pandemia nas cidades onde a UNIPAMPA está inserida e manter a comunidade acadêmica e externa atualizada das ações da universidade.

Segundo o Comitê de Monitoramento do Coronavírus da UNIPAMPA, até a data de 07 de junho de 2021, foram realizadas 210 ações, entre elas a distribuição de 2.928 EPI's (equipamentos de proteção individual), 1.003 cestas básicas e 17.551 litros de álcool.

No cenário da pandemia e evidenciando as ações desenvolvidas pela universidade, percebe-se distintos contextos socioeconômicos e nesse sentido, Nunes (2019) aponta que o papel da universidade muda, tomando para si uma postura evolutiva e dependente de sua própria trajetória e assim está intimamente ligado ao desenvolvimento e demonstrando-se como um agente transformador.

## 5 | CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA no que tange o contexto da pandemia do COVID-19. Nesse sentido, conhecer os sujeitos que fazem parte da comunidade acadêmica e da comunidade onde a universidade está inserida tornou-se uma prioridade diante do contexto da pandemia e nesse sentido ações foram desenvolvidas para minimizar os prejuízos causados desde o começo de 2020.

Os cuidados para prevenção ao COVID-19 são necessários para combater a disseminação do vírus, no entanto, além da UNIPAMPA adotar medidas de prevenção junto à comunidade acadêmica, como atividades administrativas e ensino remoto e protocolos para atividades essenciais executadas de forma presencial, a universidade não se isentou em contribuir com a comunidade na região onde está inserida através do conhecimento técnico, científico e social que possui. Dessa forma, as ações realizadas pela universidade vão ao encontro com De Araujo Góes (2015), no que se refere a sustentabilidade social, atendendo assim, algumas das necessidades básicas dos indivíduos.

Nesse sentido, os resultados obtidos com as ações da universidade, tanto no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão em prol da conscientização e prevenção ao contágio do vírus e todo o contexto que a pandemia abrange, pode-se dizer que, foram de relevância para minimizar os impactos causados e assim, considerando o papel que a universidade desempenha como agente transformador, corresponde ao que menciona Gazzoni, (2018) que refere às instituições de ensino superior como interventoras junto a sociedade no que se refere a investigação de soluções, paradigmas e valores que sirvam

uma sociedade sustentável e operação dos campi universitários como modelos e exemplos práticos de sustentabilidade à escala local.

Por fim, entende-se que o objetivo desta pesquisa foi alcançado e cabe em momento posterior ampliar o estudo, a fim de, verificar e analisar os impactos causados pelas ações da universidade frente à comunidade acadêmica e externa.

## REFERÊNCIAS

BRÜSEKE, Franz Josef. O problema do desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995.

CASTIONI, Remi et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 29, p. 399-419, 2021.

DE ARAUJO GÓES, Heloisa Cronemberger. Análise Comparativa de Instrumentos para Avaliação da Sustentabilidade em Universidades visando uma Proposta para o Brasil. 2015. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

FEIL, Alexandre André; SCHREIBER, Dusan. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. Cadernos Ebape. BR, v. 15, n. 3, p. 667-681, 2017.

GARAY, Franco Morais; POPPE, Jean Lucas. SUSTENTABILIDADE E SAÚDE: PERCEPÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. In: Congresso Internacional em Saúde. 2021.

GAZZONI, Fernando et al. O papel das IES no desenvolvimento sustentável: estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 11, n. 1, p. 48-70, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social, 2008. Sexta Edição, São Paulo. Editora Atlas S.A.

LIZOTE, Suzete Antonieta et al. Desenvolvimento sustentável de universidades: um estudo comparativo entre Brasil e Venezuela. Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233), v. 8, n. 3, p. 69-89, 2018.

MINAYO, M.C.S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

NUNES, Ana Alzira Mendes. Universidade e desenvolvimento: o transbordamento de conhecimento como indutor da mudança institucional. 2019.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522492572.

SANT'ANNA, Antonio Genilton; SILVA, Edimeire Aparecida; LEONEL, Marcelino Serretti. A SUSTENTABILIDADE NA IDENTIDADE ESTRATÉGICA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 4, p. 172-203, 2019.

SANTOS, Angela Veras et al. Planejamento e sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior: um estudo à luz dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS/ONU). 2019

SANTOS, F. M. Benchmarking ambiental e de sustentabilidade para campus universitário. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2009

TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. Gestão & Produção, v. 13, n. 3, p. 503-515, 2006.

UNIPAMPA – Comitê de Monitoramento do Coronavírus. Disponível em <https://sites.unipampa.edu.br/coronavirus/sobre-o-comite/> Consultado em: 08 de Out. de 2021.

VEBLEN, T. *The fundamentals laws of anthopo-sociology*. *Journal of Political Economic*, 1898.

WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT - WCED. *Our common future*. New York: Oxford University. Press. 1987, p.43.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ambiente escolar 25, 50, 94, 108, 110, 114, 119, 120, 121, 123, 151

Ansiedade 5, 7, 28, 78, 79

Aprendizagem significativa 114, 124, 152

Arquitetura distribuída 173, 177, 178, 181, 184

Artes visuais 164, 169, 170, 171, 172

Autismo 31, 32, 33, 34, 35, 36

### B

Base Nacional Comum Curricular 47, 62, 63, 69, 76, 77, 195

### C

Ciberfeminismo 125, 127, 130, 131, 134, 136, 138

Clitoria ternatea 164, 169, 170, 171

Currículo 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 64, 65, 66, 67, 74, 75, 76, 107, 113, 145, 147, 148, 149

### D

Disponibilidade 90, 99, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 184, 185

### E

Educação 2, 3, 6, 7, 10, 13, 15, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 167, 172, 180, 187, 189, 192, 195, 199, 207, 208, 209, 210

Educação de surdo 101, 104, 106

Educação do campo 87, 88, 97, 99

Educação especial 31, 32, 34, 35, 110

EJA 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Elemento lúdico 114, 118

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 167, 168, 171, 173, 185, 187, 188, 189, 190, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino de geografia 101, 107, 113

Ensino remoto 1, 3, 6, 7, 9, 17, 18, 45, 46, 48, 50, 51  
Ensino superior 14, 15, 17, 19, 89, 101, 124, 154, 210  
Epistemología 125, 126, 127, 135, 137  
Estrategias de enseñanza 52, 56  
Estratégias inovadoras 45  
Estratégias pedagógicas 6, 31, 33, 48  
Estrés académico 78, 84, 85

## **F**

Formação de professores 31, 32, 33, 35, 36, 108, 109, 210

## **G**

Género 55, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137  
Gestão de redes 173  
Gestão de serviços 173

## **I**

Inclusão educacional 31, 32, 35, 36  
Investigación científica 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60

## **J**

Jogo 33, 35, 71, 72, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 155, 156

## **L**

Língua portuguesa 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 171

## **M**

Monitoramento de datacenter 173  
Monitoramento de rede 173  
Monitoramento de serviços 173  
Motivación 52, 59  
Multiletramentos 62, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 77  
Multimodalidade 62, 64, 67

## **P**

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 45, 46, 47, 48, 50, 51  
Pandemia da Covid-19 1, 3, 8, 18  
Pobreza 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 81  
Políticas públicas 13, 18, 34, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 66, 75, 88, 96, 98, 99, 194, 195, 208

Prática pedagógica 1, 22, 33, 36, 74, 89, 195, 198

Problemas acadêmicos 78

Problemas educativos 78

Pronera 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100

## **S**

Steam 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

## **T**

Tecnologia 1, 4, 10, 16, 19, 46, 48, 49, 50, 51, 91, 99, 101, 122, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 171, 173, 174, 185

Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) 125, 133, 134

Tutoría y estrés 78

## **U**

Unipampa 8, 9, 10, 15, 16, 17, 19

Universidade 1, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 36, 37, 62, 87, 90, 91, 94, 95, 98, 99, 100, 107, 114, 119, 139, 164, 165, 166, 170, 187, 191, 192, 197, 208, 209, 210

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)